

STATUS DE CUIDADO NO PACIENTE RENAL EM HEMODIÁLISE

Bruna Caroline Tarsitano¹, Ana Cristina Carius Correia², Edilaine Moulin Pereira³, Heloísa Lúcia Carneiro da Silva⁴,
Maria Eliza Rodrigues Peres⁵

¹Médica Nefrologista. E-mail: brunact@hotmail.com; ²Assistente Social. E-mail: accariuscorreia@gmail.com; ³Psicóloga. E-mail: edmoulin@yahoo.com.br;
⁴Enfermeira. E-mail: helocarneiro3006@gmail.com; ⁵Nutricionista. E-mail: mariaeliza.nut@gmail.com

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é considerada uma epidemia silenciosa e destaca-se a negligência do tratamento e da prevenção em todos os países. Estima-se que 1 em cada 10 pessoas no mundo tenha DRC. Este documento descreve os resultados da utilização de questionários multidisciplinares, envolvendo a assistente social, a nutricionista e a psicóloga, aplicado em pacientes portadores de DRC em hemodiálise (HD) no ato admissional e um ano após o início da HD dentro da clínica ambulatorial avaliada a fim de documentar o status do cuidado renal. **Objetivo:** Avaliar a capacidade global dos pacientes em tratamento da doença renal em estágio terminal, de acordo com os principais blocos de construção de um tratamento de saúde funcional (disponibilidade e qualidade). **Material e Método:** Foi realizado um relato de experiência com metodologia dedutiva sobre a avaliação de aspectos gerais dos pacientes renais crônicos em HD no mundo em comparação ao grupo de pacientes dentro da clínica de hemodiálise no Rio de Janeiro levando em conta a experiência individual de cada profissional envolvida. Foram elaborados três questionários para os cálculos de estimativas da carga da terapia dialítica, do ponto de vista social, psicológico e nutricional. Tais questionários foram aplicados em 216 pacientes. Definimos os principais padrões de disponibilidade, acessibilidade e qualidade com base em métricas padrão para os pacientes em HD. A qualidade foi definida como a capacidade física e mental que esse paciente tem após o término da terapia dialítica dentro do centro de tratamento. **Resultados:** Podemos constatar que o paciente no ponto inicial de avaliação apresentava-se com humor deprimido, alta taxa de consumo muscular e com dificuldades financeiras. Ao longo do primeiro ano do tratamento dialítico dentro da unidade de hemodiálise ambulatorial esse paciente já teve acesso ao atendimento do médico nefrologista, da enfermeira especializada em cuidados renais e da equipe multidisciplinar. A equipe multidisciplinar especializada em DRC na presença da assistente social apresenta ao paciente os benefícios ofertados pelo governo, na presença da nutricionista tem seu restabelecimento do tônus muscular e na presença da psicóloga tem suporte para restabelecimento do seu equilíbrio emocional. Assim, constatamos a importância da avaliação em equipe, num olhar dinâmico e integrado desde a entrada do paciente na clínica de hemodiálise vindo de uma internação prolongada, até um ano após de tratamento. Sendo uma avaliação para enfrentar os desafios da doença renal em estágio terminal e impactos associados na saúde e na economia, utilizando uma ferramenta social, psicológica e nutricional para promover o acesso desses pacientes ao mercado de trabalho. **Conclusão:** Este trabalho fornece dados abrangentes sobre a capacidade de fornecer cuidados ideais para pacientes com doença renal em estágio terminal. O trabalho fornece uma ferramenta social, psicológica e nutricional para promover o acesso do paciente que necessita dos cuidados renais ao mercado de trabalho. **Contribuições para Saúde:** Melhorias na atenção de saúde especializada.

Descritores: Hemodiálise, Avaliação Global, Doença Renal.